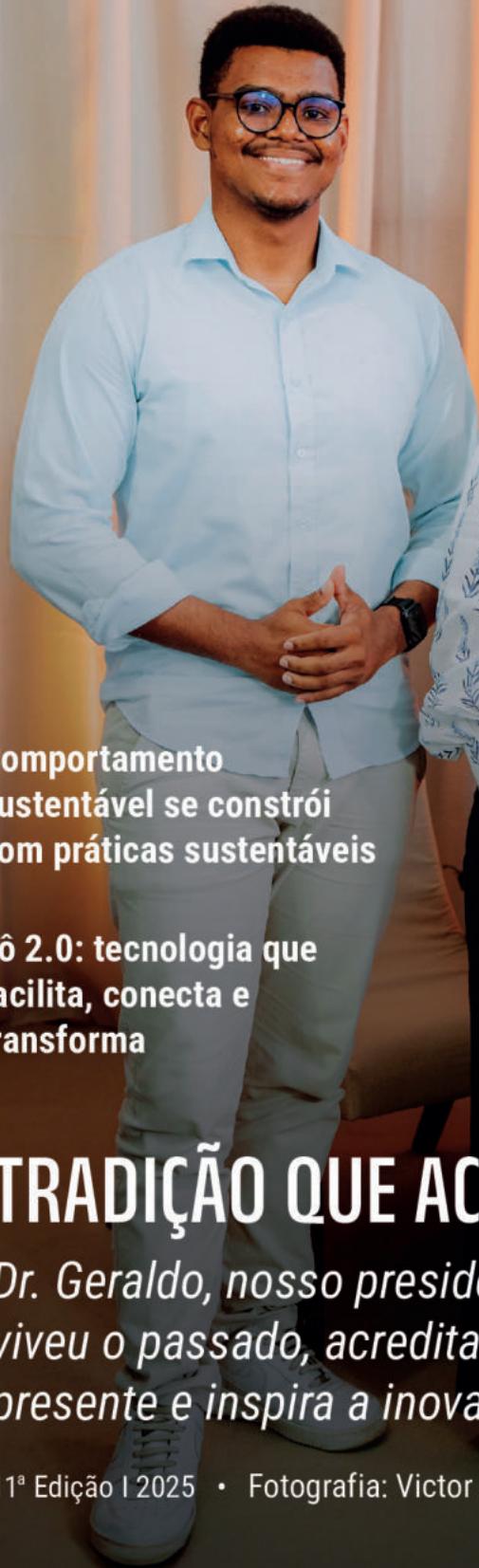


Acelera

COMUNICA



Comportamento
sustentável se constrói
com práticas sustentáveis

Jô 2.0: tecnologia que
facilita, conecta e
transforma

TRADIÇÃO QUE ACELERA O FUTURO

Dr. Geraldo, nosso presidente, traz a sabedoria de quem viveu o passado, acredita no poder transformador do presente e inspira a inovação para o futuro

11ª Edição | 2025 • Fotografia: Victor Mascarenhas

FUNDAÇÃO
JOSE
SILVEIRA 

A inovação começa com uma inquietação.

Tudo começa com uma inquietação, com uma ideia simples, um pensamento guiado por questionamentos sobre o futuro: e se fizermos isso dar certo? Até onde iríamos? Quais seriam os resultados?

Movida pelo desejo de perpetuar o legado do Professor José Silveira e atender às novas exigências do mundo contemporâneo, Leila Brito, Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação, pensou: “e se juntássemos jovens estudantes de diversas áreas e gestores experientes atuando lado a lado em projetos estratégicos? E se esses jovens fossem preparados para se tornarem a geração do futuro da Instituição?”

Assim surgiu o Programa Acelera: uma iniciativa que estimula a atuação ativa dos estagiários, promovendo o aprendizado mútuo entre gerações e fortalecendo a integração entre inovação e experiência. Sempre com foco na simplicidade, na resolutividade e nos resultados, o Acelera fomenta novos métodos e formas de fazer.

O programa conta com um núcleo de gestão estratégica responsável por dar direcionamento e suporte no dia a dia dos estagiários, composto por Leila Brito (Gestora do NDEI), Claudia Alves (Gerente do RH), Alan Correia (Gerente de TI e Inovação) e Gladys Cazumbá (Coordenadora de Treinamento e Desenvolvimento). A atuação do Acelera se dá por meio de projetos estratégicos, desenvolvidos por times multidisciplinares de estagiários. Esses projetos são conduzidos com metodologias ágeis, que promovem entregas curtas e aprendizado contínuo entre todos os envolvidos.

Em 2026, o programa completa 4 anos de existência, com 8 times. Ao longo desse período, 58 estagiários fizeram parte do programa e 17 foram efetivados. Hoje, já reúne um portfólio com mais de 15 projetos concluídos ou em andamento, conduzidos por uma geração que em conjunto vem fomentando a inovação na Fundação José Silveira.

O Acelera nasceu para somar, criar soluções e ajustar a rota sempre que necessário. Porque inovar também é transformar para continuar crescendo.

E você, está pronto para inovar com a gente?

EXPEDIENTE**Gestão***Leila Brito***Gerente de Tecnologia e Inovação***Alan Correia***Analista de Inovação Pleno***Lidio Neto***Analistas de Inovação Juniores***Gabriel Cunha**João Pedro Araújo**Laisa Pereira***Trainees em Inovação***Catharina Farias**Lorena Machado**Jean Victor Santana***Estagiários do Programa****Acelera FJS***Ana Maria Aragão**Beatriz Pontes**Danielle Xavier**Gabriel Barbosa**Gabriela Rappel**João Victor Bonfim**Júlia Borges**Kamila Macedo**Larissa Guimarães**Letícia Ribeiro**Lucas Perrone**Maria Luísa Miyakawa**Ñusta Oviedo**Vanessa Freitas***Equipe editorial****Edição:** *Alan Correia e Robert Batalha***Projeto gráfico e Diagramação:** *Ñusta Oviedo***Redação:** *Kamila Macedo e Leila Brito***Convidados:** *Cláudia Alves e Ednaldo Nascimento*

Ao longo de sua trajetória, a Fundação José Silveira cumpre o seu propósito de cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas; uma jornada em que a inovação sempre esteve presente, mesmo quando as conquistas que hoje celebramos eram apenas ideias na mente visionária do Professor José Silveira.

Com uma perspectiva pioneira e a determinação de cuidar da população de forma integral, ele fundou uma Instituição especializada no combate à tuberculose: o Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT). Dando início a uma trajetória de expansão, a Fundação hoje conta com unidades próprias que atuam em diversas especialidades, ampliando o cuidado e o acesso da população.

Mais de oito décadas depois, a Fundação segue firme, fiel à sua essência e cada vez mais inovadora na forma de pensar, na maneira de gerir e na capacidade de fazer diferente.

Inserido nesse contexto de evolução contínua, o Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação (NDEI) assume o papel de impulsionar essa cultura de inovação, e o Programa Acelera se torna um dos caminhos que fortalecem essa jornada. Por meio de seus projetos estratégicos, o programa aprimora processos institucionais e amplia a capacidade de transformação na FJS.

Acompanhando o movimento de inovação e transformação, a Revista Acelera Comunica, ao longo de suas 11 edições, tem dado visibilidade às ações dos estagiários que passaram por diferentes times. Cada grupo agregou novas perspectivas, aprendizados e soluções que fortalecem o compromisso da Fundação José Silveira.

Nesta edição, convidamos você a refletir sobre a intergeracionalidade que une os colaboradores da Fundação, em um diálogo especial com o Dr. Geraldo Leite, presidente da Instituição e amigo pessoal do Professor Silveira. Também vamos conhecer o FJS Saúde e acompanhar como o pacote de benefícios da FJS evoluiu até se tornar um produto estratégico.

Vamos apresentar a evolução da Assistente Virtual Jô, da concepção às suas versões atuais, e uma imersão nas práticas sustentáveis que movimentam a Instituição. Fechando esta edição, trazemos uma seção especial que apresenta, de forma visual, as principais entregas do Programa Acelera em 2025.

Que este conteúdo desperte novas ideias e reforce o orgulho de fazer parte dessa história.

Boa leitura!



Leila Brito
Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico, Assistencial e Inovação

O R I A M A S U S S

6

Matéria principal

Tradição que acelera o futuro

13

Histórias de sucesso

FJS Saúde: um projeto que evolui para cuidar

16

Tecnologia ao seu alcance

Jô 2.0: tecnologia que facilita, conecta e transforma

19

Momento Sustentável

Comportamento sustentável se constrói com práticas sustentáveis

24

Olhando para o futuro

Geração Acelera: talentos que seguem impulsionando o futuro

26

Impacto que Acelera

Do projeto à transformação: iniciativas que entregam resultados



Leila Brito
Gestora do Núcleo de Desenvolvimento
Estratégico e Inovação e criadora do
Programa Acelera FJS

PARA 2026, SEGUIREMOS AVANÇANDO COM PROpósito...

O ano de 2025 não foi simples; foi desafiador. Não apenas pelos obstáculos visíveis, mas pelas exigências silenciosas que cada mudança impôs. Ainda assim, descobrimos que, quando trabalhamos em conjunto, podemos ir além do que imaginávamos possível.

O mundo mudou, e continua a mudar, numa velocidade que nos obriga a rever hábitos, prioridades e maneiras de construir soluções. Já não é viável operar como antes; e justamente por isso, ao reinventar processos e formas de trabalho, criamos condições mais sólidas para o que virá.

Estamos a meio caminho. Reconhecemos avanços, mas também o percurso que ainda temos a trilhar. E é nesse espaço, entre o que conseguimos fazer e o que ainda precisamos alcançar, que entendi que programas como o Acelera se mostram essenciais. As equipes multidisciplinares de estagiários que integram o programa aprendem, em cada ciclo, a lidar com problemas reais, contextos incertos e

necessidades diversas, entregando projetos que ampliam possibilidades para a organização e para si mesmos.

E, ao observar essa trajetória, torna-se evidente que o Acelera não é apenas um ciclo de projetos: é um exercício contínuo de construção de visão. Cada desafio enfrentado, cada solução proposta e cada reflexão coletiva fortalece um modo de pensar que nos prepara para o que está por vir, de forma consciente, responsável e conectada ao tempo em que vivemos.

Se existe algo que podemos chamar de legado, ele consiste na capacidade de construir um presente que não se esgota no agora, mas que prepara o terreno para o que virá. Nisso eu acredito. Cada ciclo do Acelera contribui para isso, não apenas com resultados tangíveis, mas com novas maneiras de pensar, de colaborar e de enfrentar a complexidade cotidiana dividida entre estagiários e gestores.

Seguimos avançando com clareza de propósito e consciência do

caminho que estamos construindo. E, ao olhar para 2026, fica claro que o desafio será sustentar escolhas que façam sentido para nós, para quem trabalha ao nosso lado e para o contexto mais amplo em que atuamos, nossos pacientes e parceiros.

É ASSIM QUE SEGUIMOS: ATENTOS AO QUE MUDA, RESPONSÁVEIS PELO QUE CONSTRUÍMOS E COMPROMETIDOS EM TRANSFORMAR CADA ETAPA EM ALGO QUE VALHA A PENA VIVER AMANHÃ.

É tempo de agradecer a Deus por todas as oportunidades que nos concedeu ao longo de 2025, fazendo reafirmar em nós o sentimento de contínuo exercício do nosso propósito.

E que possamos, assim, seguir para 2026 com a mesma clareza: cuidar do que nos sustenta, de nós mesmos, das relações que cultivamos e do planeta que partilhamos. Que seja um ano de avanços consistentes, escolhas equilibradas e caminhos construídos com consciência.

Seu legado é a semente da
inovação que continua
florescendo



 Acelera

Tradição que acelera o futuro

Dr. Geraldo, nosso presidente, traz a sabedoria de quem viveu o passado, acredita no poder transformador do presente e inspira a inovação para o futuro

Certos encontros revelam que ouvir quem construiu o caminho antes de nós é essencial para seguir avançando, e que a intergeracionalidade torna cada troca ainda mais potente. São pontes entre tempos, gestos que unem o ontem, o hoje e o amanhã. Assim foi o momento em que Dr. Geraldo Leite, presidente da Fundação José Silveira e amigo pessoal do Professor José Silveira, se reuniu com a

equipe do Programa Acelera, em um diálogo marcado por memória e propósito. E há uma riqueza inigualável nos aprendizados que um senhor de 99 anos tem para compartilhar sobre sua trajetória de vida.

Durante o encontro, realizado em 30 de outubro de 2025 no auditório do Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), o diálogo teve como foco a intergeracionalidade e o legado da Fundação José Silveira. Dr. Geraldo

foi recebido pelos jovens do Programa Acelera e pela equipe da Instituição, com mediação de Leila Brito, que conduziu a conversa.

Nascido em Aracaju, no estado de Sergipe, mudou-se para Salvador na década de 40, onde cursou a Faculdade de Medicina da Bahia. Durante o período acadêmico, fundou o Grêmio Científico Oswaldo Cruz e recebeu o Prêmio Professor Fernando Luz por ser o autor do melhor



Registro do encontro entre Dr. Geraldo, core do Acelera e as diferentes gerações do programa: estagiários atuais e profissionais efetivados

trabalho universitário. Sua jornada profissional é marcada por grandes feitos, como a criação de um programa de educação continuada, que impulsionou a criação da Universidade de Feira de Santana (UEFS), em 1996. Ao retornar para Salvador, em 1963, tornou-se professor titular em Parasitologia na Escola Bahiana de Medicina e também desenvolveu atividades acadêmicas na Faculdade de Medicina da Bahia.

Ao longo da carreira, foi reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana, diretor da Escola Bahiana de Medicina (eleito em 1993 e reeleito em 1997) e, em 1997, tornou-se membro do Conselho de Curadores da Fundação José Silveira, passando a presidir a Instituição a partir de 2010. Após nove décadas contribuindo para a saúde, o bem-estar e para a educação da população baiana, em 2016 recebeu o título de Cidadão Baiano.

“Essa trajetória simboliza o elo entre o passado que deixa um legado inspirador e o futuro que seguirá guiado pelo mesmo compromisso, ética e humanidade que marcam a história da Fundação José Silveira”, afirma Leila Brito.



Registro do encontro sobre intergeracionalidade com Dr. Geraldo e Programa Acelera

“

Esta é a grande lição que eu posso passar pra vocês: não duvidem do poder da ciência. O que vocês aprenderam de seus professores, levem pro resto da vida. Porque eu não duvidei e fui muito feliz

QUANDO A TRADIÇÃO ABRE CAMINHOS

A resolução assinada em 1º de fevereiro de 2021 por Dr. Geraldo Leite, que instituiu o Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação (NDEI) na Fundação José Silveira, marcou um ponto de virada para a Instituição, conforme sinalizou Leila Brito durante o encontro. Essa decisão abriu espaço para um novo modelo de gestão, orientado por metodologias ágeis e alinhado ao ritmo das transformações do mundo atual, impulsionando projetos e programas como o Acelera.

Histórias inspiradoras ganharam espaço no encontro, revelando escolhas, desafios e aprendizados que atravessam gerações e continuam a moldar a trajetória da Fundação José Silveira. Ao relatar episódios marcantes de sua vida, Dr. Geraldo evidencia como cada experiência carrega lições que permanecem vivas e relevantes para os profissionais de hoje.

Seus princípios são caracterizados por oito fundamentos, baseados na ética das profissões. Apesar das mudanças que ocorrem no mundo,



Dr. Geraldo, Leila Brito e Laisa Pereira em momento de conversa

essa base é imutável e inegociável, principalmente na área da saúde. O primeiro e mais importante é a **HO-
NESTIDADE**. Amar a verdade, rejeitar a inverdade e agir com transparência. Em seguida, vem a **COMPETÊNCIA** para manter-se atualizado, evitar erros e garantir um cuidado seguro. A **CONFIABILIDADE** surge como elemento vital para o trabalho coletivo, partindo do princípio de que todos atuam com empenho e correção. O **RESPEITO** aos colegas e aos pacientes aparece como base das relações profissionais, assim como a **RESPONSABILIDADE**, entendida tanto pelo que se faz quanto pelo que se deixa de fazer. A **INTEGRIDADE** é agir com retidão e integridade no mais alto grau possível. Por fim, ele reforça dois pilares: **JUSTIÇA** e **IGUALDADE**. Tratar todos de forma justa e igualitária, sem distinção econômica, política ou social, é obrigação ética em qualquer circunstância.

Para avaliar mudanças ao longo da vida, Dr. Geraldo conta que desenvolveu aquilo que chama de “**prova quádrupla**”, um método que utiliza para refletir sobre qualquer transformação. “São quatro perguntas que eu faço a mim mesmo quando estou envolvido com uma transformação com uma mudança”, explica o presidente.



Isto é benéfico para a Instituição? É benéfico para todos os envolvidos? A mudança aceita o contraditório e o pensamento livre? É justa e igualitária para todos? Se todas as respostas forem positivas, a mudança deve ser adotada.

Ele também relata a influência do Professor José Silveira em sua trajetória e no desenvolvimento da prova quádrupla: “O legado que ele deixou fortalece o meu espírito. Essas perguntas são, de certo modo, herdeiras desse legado”.



Leila Brito e Dr. Geraldo Leite, símbolos de liderança da Fundação José Silveira



*Dr. Geraldo
Leite, presidente
da Fundação
José Silveira*

O legado que se transforma em trilogia

Dr. Geraldo compartilhou sobre o processo de escrever sobre a vida do Professor José Silveira, trabalho que resultou na trilogia “José Silveira, um exemplo de vida”. Ele explicou que o Professor já havia registrado muito de sua história em seus próprios livros – uma coletânea com 16 obras.

“Comecei a juntar os pedacinhos da vida dele em cada livro, e dali saíram três obras”, explica o presidente. Para ele, escrever foi uma forma de retribuir os conselhos e ensinamentos que o acompanharam por toda a vida.

“

Eu sempre tive a preocupação em retribuir os benefícios que eu recebi do Professor José Silveira, porque ele me deu conselhos que me servem até hoje e orientam minha vida



Momento da homenagem realizada pelo Programa Acelera

Histórias que inspiram novas gerações

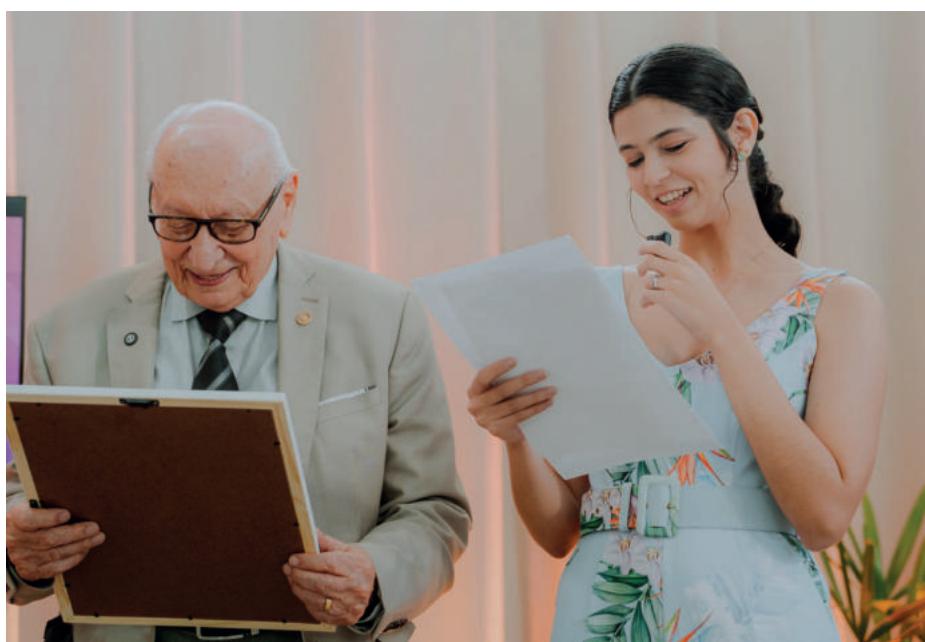
O encontro também deu voz aos estagiários e aos profissionais do Programa Acelera. Pedro Cunha, do Time 1, compartilha a emoção de ouvir a história que originou a Fundação e a importância de compreender esse legado para inovar com propósito. Ele relembra que a primeira turma do programa reuniu estudantes de áreas muito diferentes – Administração, Ciência da Computação, Direito e Farmácia – e como essa diversidade ampliou a troca de experiências e fortaleceu os projetos que hoje fazem parte da Instituição. “Sempre penso em como essa diversidade ampliava a troca de experiências. Havia quem estivesse focado no cuidado em saúde,



Pedro Cunha, do Time 1 do Acelera, compartilhando suas percepções sobre o evento



Beatriz Pontes, estagiária do Acelera, relatando os aprendizados obtidos durante o encontro



Catharina Farias, trainee de inovação, prestando homenagem ao Dr. Geraldo Leite

quem se aprofundasse na ética, quem atuasse com sustentabilidade e quem pensasse em inovação. Fico imaginando como essa combinação de saberes foi fundamental para construir o que temos hoje".

Beatriz Pontes, do Time 7, destaca a forma como Dr. Geraldo aproximou o legado do Professor José Silveira das novas gerações. Para ela, a mensagem mais marcante foi o convite para **enxergar o trabalho como uma jornada contínua de aprendizado**. "Entre tantas mensagens importantes, **acredito que uma das principais é a ideia de sermos 'cientistas' no sentido mais amplo: pessoas que buscam conhecimento continuamente, que entendem o quanto aprender nos transforma**", reitera a estagiária.

Ao final, Dr. Geraldo foi nomeado "Padrinho da Inovação". Ele recebeu a homenagem com a mesma humildade que marcou toda a sua participação: "Quero fazer parte do programa. Quero ser admitido como um colega, porque aqui a gente aprende muito, e eu quero aprender mais".

O momento marcou todos os presentes e reforçou um dos propósitos centrais que cercam o Acelera: conectar gerações e promover o diálogo, reconhecendo que a inovação e a tradição não se opõem, mas se complementam.

E, quando perguntado sobre qual frase escreveria nas paredes da Fundação José Silveira para inspirar a geração que virá, Dr. Geraldo não hesitou.

“

Preserve e difunda aquilo que o Professor ensinou

30 de outubro de 2025



Ao estimado Dr. Geraldo Leite,

Inovar é enxergar caminhos onde ninguém imaginou. É acreditar que o conhecimento tem a força de transformar realidades. E a sua trajetória é um exemplo raro de visão e coragem: desde o jovem estudante que criou o Grêmio Científico Oswaldo Cruz, até o líder que ajudou a erguer instituições que hoje sustentam o conhecimento, o cuidado e a esperança de milhares de pessoas, mostrando que o futuro não espera, ele se constrói.

Seu caminho sempre esteve marcado pela busca do novo, zendo a inovação como um compromisso ético com o futuro, a objetividade. Cada projeto, cada iniciativa, cada conquista, vida é uma semente que germina em pessoas.

Em seu espírito, nós somos profundamente tocados por esse programa Acelera FJS nasceu exatamente dessa

coragem e cada passo que damos carrega um pouco da sua

coragem, aprendendo, questionando, criando e transformando.

É por isso, com grande honra que, neste encontro de

Embaixador da Inovação

nos, assim, sua história que ilumina o passado.

que ilumina o presente e aponta caminhos para o futuro. Que esta

é, não apenas uma homenagem, mas um

apreço, um reconhecimento à sua coragem, à sua

humanidade e coragem para criar o

SENHOR OFERECEU
ACELERA FJS
SENHOR OFERECEU
ACELERA FJS

FJS Saúde: um projeto que evolui para cuidar

Fundação José Silveira une propósito, comunicação estratégica e inovação



“

O programa fortalece a cultura de cuidado, promovendo inovação além dos serviços médicos, mas também nos processos internos, na comunicação e no relacionamento com o paciente

Carla Vanessa
Supervisora Comercial

Em 2025, o Programa Acelera, somando esforços com diferentes equipes da Fundação José Silveira, impulsionou a criação de um programa cujo principal objetivo é oferecer soluções de saúde para colaboradores, público externo e parceiros, reforçando o compromisso da Fundação José Silveira de cuidar e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Agora, muito mais completo, o FJS Saúde abrange os serviços ambulatoriais do Instituto Bahiano de Reabilitação e do Hospital Santo Amaro. Uma construção coletiva que amplia o acesso e fortalece a experiência do cliente.

Carla Vanessa, do setor Comercial, que trabalha diretamente no projeto, explica como o FJS Saúde se conecta diretamente com a estratégia de inovação da Fundação: “Isso posiciona a Fundação José Silveira como uma Instituição mo-

derna, responsável e preocupada com a qualidade de vida de colaboradores, parceiros e clientes”.

O Acelera, nesta jornada, contribui para guiar a construção da narrativa, da comunicação, do marketing e da venda deste produto. O posicionamento da marca é resultado de um processo de construção coletiva, envolvendo o time em etapas como pesquisa de mercado, análise de concorrentes e criação da comunicação verbal e visual do FJS Saúde.

De acordo com Maria Luísa Miyakawa, estagiária do Programa Acelera, a experiência adquirida du-

rante o processo é enriquecedora. “Desenvolver a identidade visual, buscar formas de aumentar a visibilidade, como a criação do site, além de explorar outros fatores estratégicos como o posicionamento de marca, nos levou a estudar e entender melhor a necessidade do público e construir essa comunicação mais alinhada aos objetivos do FJS Saúde”, explica a estagiária.

Com as campanhas de divulgação, o FJS Saúde alcançou quase dois mil cadastros nos últimos cinco meses, tanto do público interno quanto externo.

Você sabia?

O time Acelera marcou presença na primeira edição da Corrida Saúde Crônica com uma ação promocional do FJS Saúde. O evento foi realizado no dia 28 de setembro e contou com a presença das idealizadoras da corrida, Leila Brito e Dra. Marilea Souza. Também contando com o apoio de Carlos Dumet e Neila Bispo.

Durante a ativação do FJS Saúde, foram distribuídos brindes, como garrafas de água, ecobags personalizadas e uma aula experimental de pilates no Instituto Bahiano de Reabilitação.

O resultado? Uma adesão de 74 cadastros ao longo do evento. Das pessoas que tiveram contato com a ativação, cerca de 83% realizaram o cadastro. Essa dinâmica fortalece a marca, amplia a visibilidade do produto e incentiva o cuidado, o bem-estar e a prática de atividades físicas.

* Ecobag é uma bolsa reutilizável, feita de materiais como algodão cru, sarja ou TNT, projetada para substituir as sacolas plásticas de uso único de forma sustentável.



Vanessa Freitas, estagiária do Programa Acelera, em ação do FJS Saúde na Corrida Saúde Crônica



Equipe FJS Saúde ao lado de Leila Brito, Carlos Dumet e Cláudia Alves na Corrida Saúde Crônica



O cuidado
transforma o
nossso futuro

 **FJS SAÚDE**

FUNDACAO
JOSE
SILVEIRA

Escaneie o QR code
e fique por dentro do
que a equipe Acelera
vem construindo com
o FJS Saúde!





Equipe do Núcleo de IA, responsável pela atualização da Jô

Jô 2.0: tecnologia que facilita, conecta e transforma

Mais precisa e intuitiva, a nova Jô reforça o compromisso da Fundação com o uso da tecnologia a serviço dos colaboradores

Tudo começou com um propósito simples: facilitar o acesso dos colaboradores às informações institucionais. Foi a partir dessa necessidade e do estímulo à inovação por parte do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação, que nasceu a Jô, uma assistente virtual desenvolvida inicialmente pela colaboração dos integrantes do Programa Acelera.

Na época, a proposta era criar uma ferramenta capaz de responder a dúvidas institucionais e operacionais dos colaboradores de forma rápida e acessível; o que representava um marco de inovação na Fundação.

Foi durante o estágio no Programa Acelera que Laisa Pereira, hoje analista de inovação júnior, participou da criação da primeira versão da assistente virtual. Ela relembra como ocorreu o processo: “A iniciativa surgiu muito associada ao método ágil com o qual atuamos no Acelera. Então, o produto Jô nasceu e foi sen-

do moldado ali, criando suas raízes. A cada *sprint* e entrega, recebíamos *feedbacks** e sugestões de melhoria, um verdadeiro processo de colaboração, e a Jô 1.0 trouxe muitos aprendizados e retornos importantes”.

Assim como toda boa ideia em sua fase inicial, o desenvolvimento da Jô foi repleto de aprendizados. As perguntas mais específicas exigiam ajustes, e a equipe responsável trabalhava constantemente na atualização e ampliação de sua base de dados, composta por documentos e informações institucionais. Esse período foi de descobertas.

A cada interação, o time percebia o potencial da inteligência artificial para simplificar rotinas e democratizar o acesso ao conhecimento dentro da Fundação.

DO ACELERA AO NÚCLEO DE IA

Com o avanço do uso da inteligência artificial na Instituição, e o forte estímulo à inovação trazido por Leila Brito, nasceu o Núcleo de IA da Fundação José Silveira, um setor criado para estruturar e expandir o uso dessa tecnologia em diferentes processos. O grupo atua na identificação de oportunidades para automatizar tarefas repetitivas e desenvolver soluções digitais que aumentem a produtividade e a eficiência dos setores, sempre com foco na simplicidade.

Diante do aumento do uso e das novas demandas identificadas, em 2025 a equipe iniciou o desenvolvimento de uma nova versão do sistema; mais estruturada, segura e inteligente: a Jô 2.0. “Dentro do escopo da Jô 1.0, não era possível implementar todas essas melhorias de forma escalável e adequada ao uso da FJS. A Jô vinha em um formato mais limitado, voltado para responder perguntas institucionais, enquanto o que realmente precisávamos era de uma assistente virtual completa: capaz de interagir

de forma multimodal e auxiliar os colaboradores nas demandas do dia a dia, promovendo a facilidade de acesso”, explica Laisa, que permanece no escopo do projeto.

Entre as principais melhorias, destacam-se o controle de permissões e a gestão de acessos por usuário, garantindo mais segurança e personalização; o carregamento dinâmico de documentos e bases de conhecimento; o acompanhamento de interações e a personalização de ambientes por perfil; e a criação de agentes especializados, capazes de atuar em temas e processos específicos da Instituição, semelhante ao famoso *ChatGPT**, tudo em prol da inovação e da facilidade de acesso.

Com uma infraestrutura aprimorada e foco na experiência do usuário, a Jô 2.0 é capaz de oferecer respostas mais rápidas, precisas e personalizadas, fortalecendo a cultura digital da Instituição. A equipe do Núcleo de IA está em fase de treinamento para a utilização da ferramenta, iniciando a capacitação pelos gestores da área e, atualmente, estendendo-a à equipe de TI. A nova versão já está disponível no *Intralinks*, liberada para uso geral pelos colaboradores.

A Jô representa, em seu nome, uma homenagem ao professor José Silveira. Ao unir o passado e o presente simboliza a continuidade de um legado que valoriza o saber, a colaboração e a inovação tecnológica.

* Feedback é um retorno sobre desempenho, comportamento ou resultados de uma pessoa, uma estratégia utilizada para entender pontos de melhorias, acertos e erros

* ChatGPT, ChatBot desenvolvido pela OpenAI, que gera respostas baseadas em dados coletados em seu treinamento por Inteligência Artificial



Jô, a assistente virtual da Fundação José Silveira

Conheça a nova funcionalidade da Jô!

Agora, além de oferecer as informações institucionais já presentes na versão anterior, a Jô 2.0 conta com agentes especializados, criados para apoiar diferentes tipos de demandas internas, promovendo a simplicidade e a facilidade de acesso:

Jô Redatora Inteligente: auxilia na produção e revisão de comunicados, e-mails internos e textos institucionais, ajudando os colaboradores a se comunicarem de forma mais clara e alinhada ao tom da FJS;

Jô Analista de Dados: apoia na interpretação de planilhas e *dashboards**, oferecendo análises e *insights** sobre os dados (sempre com supervisão humana, é claro);

Modelos especialistas em temas internos, como Sumário Executivo, Planejamento Estratégico e outros assuntos-chave da Instituição.

Outra novidade é que novos agentes personalizados também podem ser criados pelos gestores e líderes de área, conforme as necessidades de cada setor. Para acessar esse recurso, é necessário entrar em contato com a equipe do Núcleo de IA, em um processo de colaboração e inovação.

* Dashboards é uma ferramenta visual que organiza e exibe dados e métricas de desempenho em uma única tela, usando gráficos e outros elementos visuais

* Em português, percepção. Significa uma nova perspectiva sobre algo.

Comportamento sustentável se constrói com práticas sustentáveis

Veja como uma Organização transforma princípios em processos sustentáveis

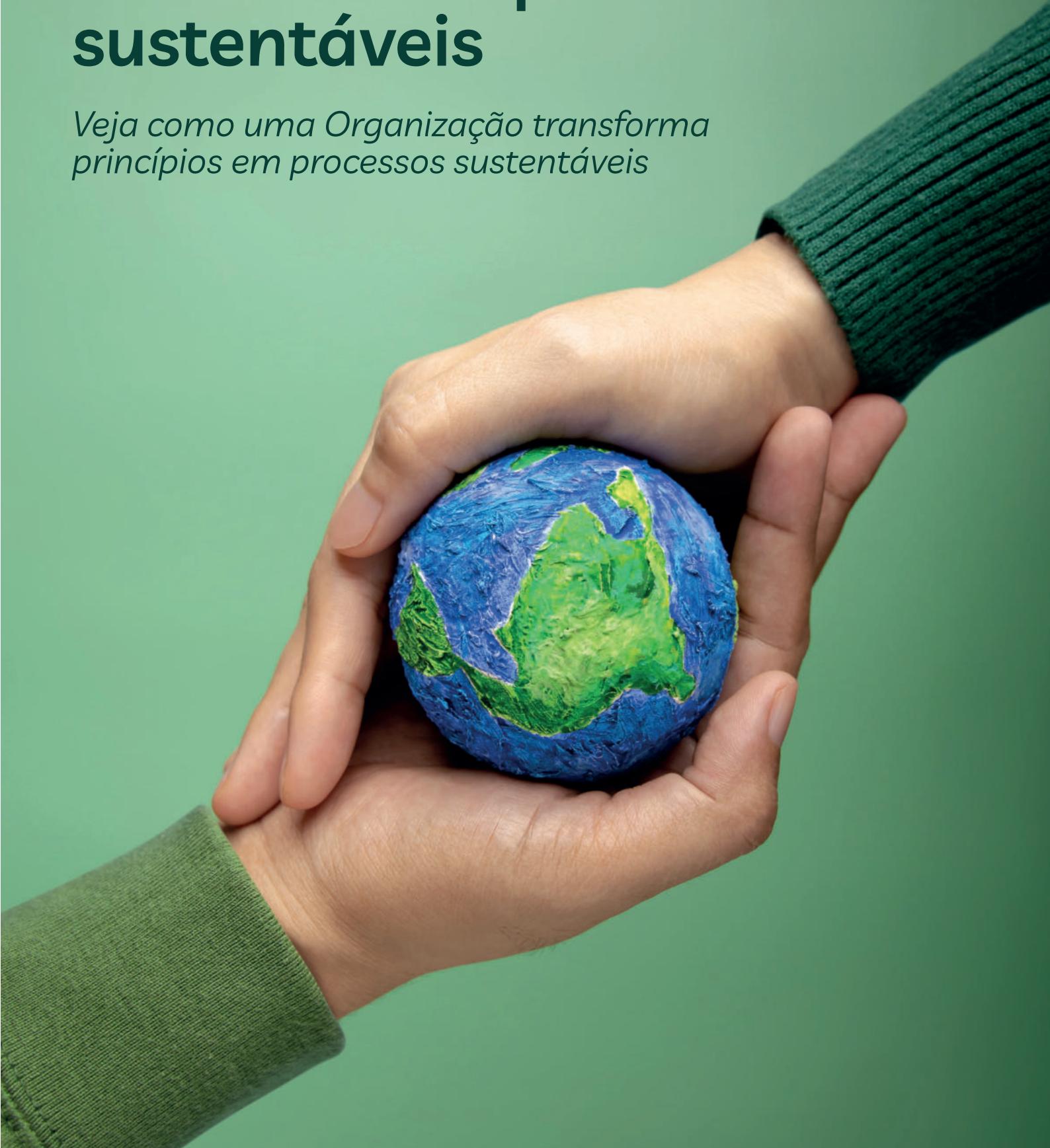




Imagen do Freepik

Há três anos, a Fundação José Silveira vem fortalecendo uma cultura comprometida com a sustentabilidade e com o futuro da Organização. Sob a liderança do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação, a Instituição avançou de forma consistente nos pilares Ambiental, Social e de Governança, criando bases sólidas para uma atuação cada vez mais responsável.

Com o direcionamento estratégico de 2025, demos um passo ainda maior: a implantação da Gestão Integrada de ESG em todo o ecossistema da Fundação José Silveira. Esse movimento consolida nosso compromisso com uma gestão moderna, transparente e alinhada às necessidades da sociedade.

O direcionamento estratégico fortaleceu ainda mais nosso compromisso com práticas sustentáveis, transparentes e orientadas por uma governança responsável, ampliando

o olhar sobre o impacto social e ambiental das operações e fortalecendo a cultura de responsabilidade em todos os níveis da Organização.

Todo esse processo revela que o impacto das ações sustentáveis está mais próximo do que se imagina. É no cotidiano que se constrói, de fato, uma cultura orientada pelos princípios do ESG. Embora existam setores responsáveis por planejar, orientar e acompanhar as estratégias institucionais ligadas a esses princípios, é no coletivo que essas políticas ganham vida. Cada colaborador, em cada área, contribui para consolidar uma Organização ética, sustentável e responsável.

As ações realizadas ao longo do ano consolidaram uma jornada mais madura e participativa, marcada por resultados tangíveis e pelo engajamento crescente dos colaboradores.

Na Fundação José Silveira, a gestão ambiental é guiada por um macroflu-

xo estruturado, que organiza e orienta todas as ações de sustentabilidade – desde as práticas do dia a dia até os grandes projetos institucionais.

“Quando cheguei, construímos o macrofluxo da gestão ambiental, conectando as diretrizes da ISO 14.001 às práticas da Fundação”, explica Julianne Correia, Coordenadora de Meio Ambiente, que destaca a importância da norma por definir boas práticas para sistemas de gestão ambiental e ajudar organizações a reduzir impactos, otimizar recursos e cumprir requisitos legais

Entre os monitoramentos que compõem esse fluxo estão: a gestão das águas, a gestão de energia, a gestão de resíduos sólidos, a gestão de efluentes, o controle de emissões atmosféricas e a qualidade do ar, além do controle de pragas e jardinagem. Tudo isso alinhado à conscientização ambiental.

MOMENTO ESG – CONECTANDO PESSOAS E PROPÓSITO

O Momento ESG, transmitido semanalmente pela Rádio Conecta FJS, consolidou-se como um espaço permanente de aprendizado e diálogo. Em 2025, foram mais de 40 edições, com temas que abordaram desde gestão de resíduos hospitalares e governança à economia circular, diversidade, segurança da informação, economia de água e energia, redução do uso de papéis e plásticos, e inovação tecnológica.

O grande diferencial deste ciclo foi o engajamento transversal dos colaboradores, unindo equipes operacionais, lideranças e técnicos em um movimento colaborativo, no qual boas práticas e experiências foram compar-

tilhadas e inspiraram outros times.

Participações como as de Max de Matos (Segurança da Informação), Lize Hizumi (Segurança do Paciente), Liane Martins (Diversidade), Juliana Correia (Gestão Ambiental) e Erotildes Santos (Projetos Sociais) evidenciam a integração de áreas.

O CONHECIMENTO GERANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Um dos pilares que tem garantido resultados concretos e o fortalecimento da cultura de boas práticas em ESG é a informação. A capacitação dos colaboradores na Política de Gestão Ambiental sobre Educação Ambiental e ESG na Prática contribuíram para esse processo de mudanças concretas no comportamento das equipes.

 Esse é um movimento que tem gerado resultados perceptíveis na rotina dos colaboradores:

A Agente de Higienização Lismare (Agente Verde) reorganizou as lixeiras do prédio onde atua, reduzindo o uso de sacos plásticos e promovendo a correta segregação de recicláveis.

A fisioterapeuta Ana Débora do Hospital Santo Amaro, por sua vez, tornou-se exemplo de multiplicadora sustentável, estimulando colegas e executando as práticas de sustentabilidade em sua casa, onde mantém hábitos de reciclagem, reaproveitamento e uso consciente de recursos.



PROGRAMA UMA VIDA, UMA MUDA:

Desde sua concepção, o Programa Uma Vida, Uma Muda nasceu com o propósito de contribuir para a preservação ambiental. Neste ano, o projeto deu passos significativos, ampliando seu alcance e fortalecendo a conexão entre saúde, meio ambiente e comunidade.

Em parceria com as escolas de Jequié durante a Semana do Meio Ambiente, e sob a liderança das Coordenações de Práticas Sustentáveis e de Gestão Ambiental, foi realizada a ação “Plantar para Transformar”. A iniciativa mobilizou mais de 250 participantes e resultou no plantio de 125 mudas, contando com o engajamento voluntário dos colaboradores da Santa Casa de Jequié, nossos Agentes Verdes, que contribuíram ativamente para fortalecer a consciência ambiental na comunidade.

O Programa também ganhou destaque internacional ao ser publicado no *Abstract Book da ISQua Conference 2025**, um dos mais importantes eventos globais sobre qualidade em saúde. O case da Fundação José Silveira foi apresentado pela Gerente de Qualidade, Lise Hizume, e reconhecido como exemplo de integração entre práticas assistenciais e sustentabilidade ambiental, reforçando o compromisso institucional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Mais do que um conjunto de boas práticas, o ESG na Fundação José Silveira é resultado de uma atuação coletiva. É a soma de iniciativas que moldam um futuro mais sustentável, inspiram pessoas e fortalecem o compromisso de uma Instituição que há décadas transforma vidas.



Escola Villare participando do Projeto Plantar para Transformar do Programa Uma vida, Uma muda

“

A parceria entre a Escola Villare e a equipe da Santa Casa de Jequié, por meio do programa Uma Vida, Uma Muda, foi fundamental para começarmos a Semana do Meio Ambiente com o pé direito. Nesse programa, para cada criança que nasce, uma muda de árvore nativa ou frutífera é doada. Hoje, tivemos a oportunidade de plantar algumas dessas mudas aqui na escola. Foi uma ação simbólica e cheia de amor, que reforça nosso compromisso com a vida e com o meio ambiente



Gabriela Cardoso
Gestora da Escola Villare

* O Abstract Book da ISQua Conference 2025 é a coletânea de resumos dos trabalhos aceitos para apresentação na conferência ISQua 2025, realizada em São Paulo.

PROGRAMA ACELERA NA PRÁTICA ESG

A atuação do Programa Acelera no fortalecimento das práticas ESG da Fundação José Silveira demonstra como inovação, responsabilidade ambiental e cuidado com as pessoas podem caminhar lado a lado.

Por meio de projetos que integram governança, responsabilidade social e ações ambientais, o compromisso com a Instituição se reafirma em cada entrega. No eixo Ambiental, iniciativas como o Otimiza e a Feira de Saúde contribuem para a redução do uso de papel. No eixo de Governança, o Plano de Comunicação e a Assistente Virtual Jô ampliam o acesso à informação e fortalecem a transparência. Já no eixo Social, programas como a Experiência do Cliente e o Tem Empatia Aqui reforçam o cuidado com os colaboradores e com a comunidade.

Os resultados alcançados refletem o compromisso da Fundação com um futuro mais equilibrado e sustentável para todos, um futuro no qual crescimento e consciência caminham juntos. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, o Acelera tem se destacado por integrar projetos que contribuem diretamente para quatro metas globais: Saúde e Bem-estar; Indústria, Inovação e Infraestruturas; Redução das Desigualdades; e Consumo e Produção Responsáveis.

Essas conquistas reforçam o papel do programa como um agente de transformação dentro da Fundação, promovendo soluções que unem compromisso, eficiência e impacto social.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável alinhados ao Programa Acelera



Imagen do Freepik

GERAÇÃO ACELERA: TALENTOS QUE SEGUEM IMPULSIONANDO O FUTURO

Como o Programa Acelera forma profissionais que levam inovação para toda a Fundação José Silveira



Parte dos ex-estagiários que integraram o Programa Acelera FJS

Sonhos, ideias e propósitos se cruzam na trajetória dos jovens que, em construção coletiva, impulsionam a inovação na Fundação José Silveira. Muitos deles começaram como estagiários e, hoje, atuam em diferentes áreas, levando consigo o aprendizado adquirido no Programa Acelera e fortalecendo o trabalho colaborativo com outros setores no desenvolvimento de projetos.

Para Andreza Reis, formada em Psicologia e integrante do time 3, a

inovação aprendida no Acelera vai além de ferramentas tecnológicas: “Envolve uma mudança de pensamentos, paradigmas e jeitos de fazer e que por isso começa com as pessoas. Acredito que entender o que vai inovar o dia a dia de cada pessoa e como eu posso somar no processo foi um aprendizado valioso”.

Hoje, Andreza atua no Programa Acolher, no Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação (NDEI) e explica que a inovação está presente na forma como lidam com

as pessoas e nas estratégias de trabalho: contato inicial para entender o setor, propostas de melhoria e adaptações constantes. Ao utilizar métodos ágeis, como *Kanban**, aprendidos durante o tempo em que esteve no Acelera, ela busca otimizar o trabalho de maneira significativa para todos, alinhando eficiência e cuidado social.

Sobre a transição do estágio para o cargo atual, Andreza afirma que a experiência no Acelera contribuiu bastante no desenvolvimento de

habilidades como autoeficácia para a solução de problemas. “Resolver problemas exige diversas atividades, incluindo o diálogo, a criatividade, a estratégia e a produtividade. Sem dúvida essa é uma habilidade que vai acompanhar a minha trajetória profissional”, completa.

Seu conselho para os estagiários atuais é simples: “É importante conhecer o conceito das metodologias ágeis, pois elas fundamentam nosso trabalho. Mas, além disso, é importante estar disponível para ajudar, ampliar o olhar para além do próprio projeto e aprender com o diálogo com os colegas”.

Já Larissa Nascimento, ingressante do time 2, também é formada em Psicologia e conheceu o programa por uma amiga. Hoje, ela atua no setor de Psicologia do Trabalho, aplicando a visão de inovação aprendida no estágio em atividades do dia a dia.

A psicóloga explica que inovação não é apenas sobre grandes projetos, mas também sobre pequenas mudanças que tornam processos mais eficientes. Entre suas iniciativas no atual cargo estão planilhas automatizadas para controle de atendimentos, vídeos explicativos para colaboradores e atendimentos online, simples mudanças que não existiam anteriormente, mas que fazem uma enorme diferença.

Para Larissa, seu tempo no Acelera foi determinante para sua carreira profissional. “O programa me proporcionou experiências práticas em projetos inovadores, permitindo desenvolver habilidades de planejamento, análise, trabalho em equipe e criatividade”, reforça a psicóloga.

Seu conselho aos novos estagiários

“

Todos os dias adaptamos novas práticas, percebemos o que não está funcionando mais e buscamos alternativas mais eficientes. Sempre temos ideias inovadoras observando as demandas e criando ações, por isso a inovação está sempre presente no nosso setor

Larissa Nascimento
Integrante do Time 2



Larissa Nascimento, time 2



Andreza Reis, time 3

é claro: “Aproveitar ao máximo cada oportunidade, se engajar intensamente e buscar se destacar em todas as atividades. É natural sentir medo ou insegurança no início, mas vale seguir em frente, pois os analistas e os supervisores do programa estão sempre disponíveis para orientar, incentivar e compartilhar experiências”.

Aprendizados que transformam carreiras e pequenas ações que geram grandes impactos. O Programa Acelera mostra que inovar também é um exercício diário de aprendizado e liderança. Mais do que uma experiência, é uma porta aberta para novas ideias, projetos e conexões dentro de uma Instituição com um legado visionário, e com muitas histórias ainda por escrever.

Assim como Andreza e Larissa, outros efetivados do Programa Acelera estão imprimindo a sua marca na Fundação, como Aline Lima, Catharina Farias, Gabriel Cunha, Jean Victor Santana, João Araújo, Laisa Pereira, Leonardo Bendocchi, Lorena Machado, Pedro Cunha e Rebeca Uzeda.

* Kanban é uma metodologia que permite organizar, priorizar e acompanhar o andamento das tarefas de forma visual.

Do projeto à transformação: iniciativas que entregam resultados

Nessa seção, reunimos as principais entregas e resultados dos projetos do Programa Acelera ao longo do ano de 2025. Com gráficos, *dashboards* e dados, apresentamos as contribuições que os estagiários estão deixando em diversas áreas da Fundação José Silveira.





OTIMIZA

Integrantes: Gabriel Barbosa, Gabriela Rappel, Jean Victor Santana e João Victor Bonfim

O Otimiza foi criado para tornar os processos da Fundação José Silveira mais ágeis, integrados e digitais, com foco na otimização de fluxos e no aprimoramento das ferramentas já utilizadas. A equipe atua na implementação do sistema *Fluig** e tem como um dos principais objetivos digitalizar ao máximo os processos do setor de Recursos Humanos (RH).

O processo acontece da seguinte forma: os integrantes do projeto Otimiza entram em contato com o setor para identificar os fluxos que podem ser otimizados ou, em alguns casos, a própria área identifica as demandas de melhorias. Em seguida, inicia-se a etapa de entendimento do processo, a identificação de dificuldades e o planejamento com análise de requisitos. Na sequência, são realizadas as fases de design, codificação e testagem, sempre em diálogo com os setores envolvidos, para alinhar necessidades e expectativas. Após a validação com os gestores responsáveis, o projeto segue para a implantação, começando por um *MVP**. Depois dos ajustes

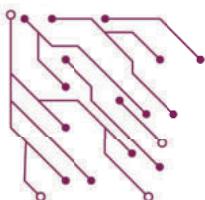
(caso sejam necessários), ocorre a expansão para toda a operação, culminando na transição do projeto para produto. Além da automação de processos, o Otimiza tem proporcionado ganhos significativos, como a redução do uso de papel, o melhor acompanhamento de indicadores e mais segurança nas rotinas internas. O projeto também diminui tarefas manuais, agiliza a comunicação entre setores e melhora o controle e a rastreabilidade das etapas, facilitando a coleta de dados e o monitoramento contínuo.

Nesse segundo semestre de 2025, as entregas se concentram nos seguintes projetos: Movimentação de Pessoal (MP), Glosa e Central de Atendimento ao Colaborador (CAC).

Embora o foco atual esteja voltado para o RH, outras áreas já vêm sendo contempladas ao longo dos projetos. A proposta é ampliar gradualmente o alcance do Otimiza, estendendo seus benefícios a outros setores da Fundação.

* TOTVS Fluig é uma solução de automatização de tarefas, 100% online e que permite a criação de inúmeros fluxos de trabalho, dando muito mais autonomia aos times internos.

* MVP significa Minimum Viable Product ou, em português, produto viável mínimo. É considerada a fase inicial do produto, muito utilizada para testes.



“

O Fluig foi um divisor de água na medida em que ele trouxe para o RH um ganho muito expressivo de eficiência operacional. A Fundação fez a aquisição da ferramenta, a gente sabia do potencial que ela tinha. E na medida que a gente consegue realmente que esse projeto [o Otimiza] entenda nossa necessidade, que é a nossa expectativa de oferecer um bom atendimento, porque isso impacta diretamente nos nossos clientes internos. Melhorou a nossa eficiência, melhorou a satisfação do nosso cliente interno, melhorou a efetividade no nosso trabalho. Eu acho que o Acelera e os estagiários que estão nesse projeto conseguiram realmente sanar uma dor que nós tínhamos, ele deu uma solução para essa dor. Curou uma dor muito grande

Cláudia Alves
Gerente de Recursos Humanos



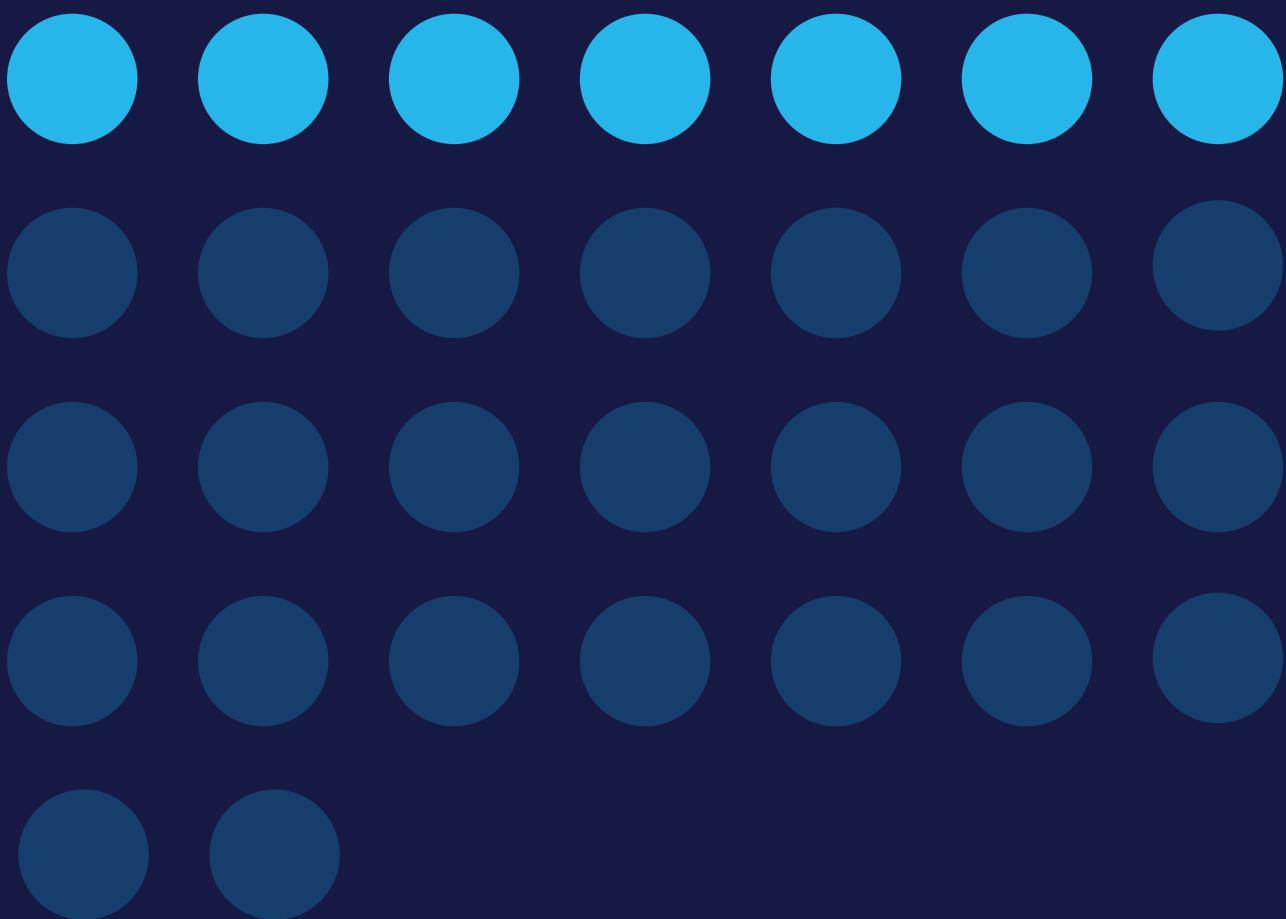
DADOS DA MP

76%
▼

Redução do tempo de execução desde a abertura até o fechamento da MP

Antes: Até 1 mês

Depois: Até 1 semana



100%

Redução
de falhas
ou extravios
da MP

46

Setores
impactados
diretamente

+4.000

Solicitações feitas
digitalmente

+300

Colaboradores
capacitados

DADOS DA GLOSA

50%

Redução do tempo médio de execução de tarefas

Antes: 30 dias

Depois: 15 dias

7

Número de fluxos/processos mapeados e otimizados

O que é Glosa?

Glosa é a recusa total ou parcial de pagamento de procedimentos realizados por clínicas e hospitais, feita pelas operadoras de planos de saúde após auditoria. Ela ocorre quando algo no atendimento, registro ou cobrança não está de acordo com as normas, contratos ou regras médicas.

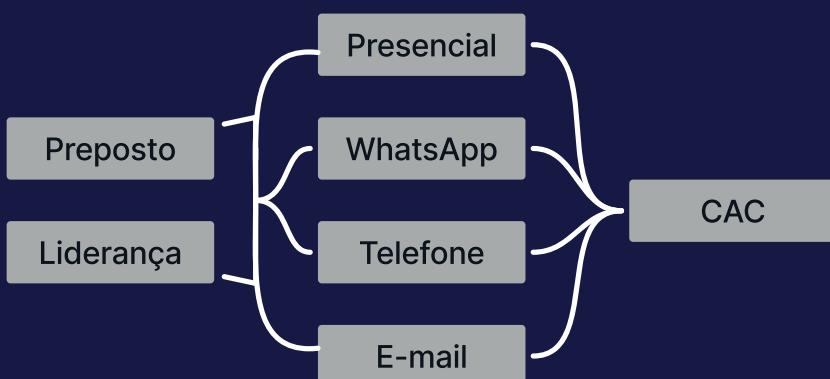
Principais benefícios observados pelos stakeholders com a plataforma Fluig:

Facilita a comunicação relacionada às glosas;
Fácil utilização;
Objetiva e prática;
Monitoramento na quantidade de notificações;
Acompanhamento dos assuntos tratados com os setores envolvidos;
Rastreabilidade do processo.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO COLABORADOR (CAC)

As solicitações do CAC, que antes chegavam por 4 meios diferentes, agora é centralizado apenas no Fluig

Antes



Fluxo de solicitações
a Central de
Atendimento ao
Colaborador - GDAI

Depois



SINERGIA

Integrantes: Beatriz Pontes, Danielle Xavier, Larissa Guimarães e Letícia Ribeiro.

Já reparou como uma pequena ação pode acelerar o dia a dia de uma Instituição? É isso que o projeto Sinergia propõe ao promover, por meio de métodos ágeis, a celeridade na rotina dos colaboradores.

Criado no primeiro semestre de 2025, o objetivo do Sinergia é melhoria dos fluxos de gestão de contratos, tramitação de notas fiscais, pagamentos e lançamentos contábeis na contratação de terceiros.

O nome Sinergia significa cooperação ou trabalho conjunto, seja entre pessoas, equipes, órgãos ou, até mesmo, substâncias. Nesse caso, as áreas envolvidas estão ali para somar, surgindo a necessidade da participação de todo mundo no processo para que se consiga avançar e alcançar a mudança desejada. Os principais setores que estão trabalhando em conjunto com o Acelera são: Contratos, Controladoria, Financeiro e Jurídico.

Uma metodologia nova sugerida por Alan Correia, coordenador dos estagiários, está sendo utilizada para guiar as etapas do projeto. Esse método ágil é chamado de “Entender, Eliminar e Digitalizar”, baseado no processo de *Design Thinking**.

Aqui, não estamos falando sobre eliminação e, sim, sobre otimização.

E como está sendo feito? O time do Sinergia produziu e aplicou uma pesquisa de satisfação e entendimento – o primeiro passo do projeto. A pesquisa foi direcionada ao público diretamente envolvido nos fluxos de solicitação e operacionalização do Gerenciamento de Serviços de Terceiros (GST), sistema utilizado pela Fundação. Essa ação resultou no contato com 10 setores e 33 colaboradores.

O projeto segue em fase de análise para identificar pontos de melhoria, que possam eliminar etapas desnecessárias e simplificar processos.

Dessa forma, o Sinergia contribui com a melhoria operacional e para o fortalecimento da governança, da sustentabilidade e da capacidade de inovação da Organização.



* Design Thinking é uma metodologia utilizada para pensar nas necessidades do usuário ou cliente, abordando desenvolvimento de produtos e serviços.



“

Trabalhar em um projeto complexo como o Sinergia junto a Equipe do Acelera tem sido uma experiência enriquecedora e desafiadora. A energia, curiosidade e disposição para aprender e contribuir que o Acelera demonstra trazem novas perspectivas e impulsionam a inovação. A experiência dos setores envolvidos e o entusiasmo desses jovens resultam em trocas mútuas e compartilhamento do sucesso

Antônio Jorge
Gerente de Suprimentos



26

Fluxos
desenhados

10

Setores
envolvidos na
Pesquisa de
Satisfação

Redução do fluxo principal

36%[▼]

Antes: 47 etapas

Proposta Validada: 30 etapas

48 Reuniões
intersetores

33 14

Entrevistas

Validação de fluxos

FJS INTELIGENTE

Integrantes: Júlia Borges e Lucas Perrone.

OFJS Inteligente é uma iniciativa do Programa Acelera que moderniza processos por meio da tecnologia da Internet das Coisas (IoT)*, com foco em eficiência, segurança e sustentabilidade. Ao automatizar o monitoramento de temperatura e umidade em setores estratégicos, o projeto resolve problemas antigos, como registros manuais suscetíveis a erros e a ausência de alertas para falhas nos equipamentos.

Com o sistema integrado, é possível acompanhar em tempo real as condições dos ambientes, garantindo a conservação de insumos e amostras, otimizando recursos e prevenindo desperdícios. A iniciativa também permite uma gestão mais ágil e confiável, transformando dados em decisões estratégicas.

O objetivo central do projeto é implementar um sistema inteligente de monitoramento que assegure a preservação adequada de produtos, promovendo avanços significativos tanto na gestão interna quanto na qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Atualmente, o projeto está em transição para se tornar oficialmente um

produto, que será transferido para a área responsável – no caso do FJS Inteligente, o setor de Manutenção.

Algumas das áreas que receberam ou estão em processo de receber a solução inteligente são: Laboratório de Hematologia, Unidade Produtiva, Nutrição, Farmácia do IBIT, Sala de Coleta e Lactário.

O progresso das implementações é monitorado por uma tabela de indicadores, em que 0 indica não iniciado, 0,5 significa parcialmente implementado e 1 representa a implementação completa. As etapas do processo incluem: Setor, *Match**, Viabilidade, Material, Manufatura, Instalação e Treinamento.

Como funciona? Os estagiários visitam a área solicitante, verificam a compatibilidade do projeto e a viabilidade da instalação. Em seguida, ocorre a compra do material, a manufatura, a instalação da solução inteligente e, finalmente, o treinamento da equipe para a utilização do sistema.

Com isso, o FJS Inteligente cresce como uma ideia inovadora, transformando cada vez mais a rotina da Fundação José Silveira.

* Interconexão de dispositivos e sistemas físicos à internet, que permite a troca de dados e a automação de processos como o monitoramento de equipamentos e ambientes em tempo real, visando maior eficiência e controle.

* Match é o equivalente em inglês para o substantivo “combinação” ou ao verbo “corresponder”.



“



Já tinha um trabalho sendo realizado pela Engenharia Clínica e um trabalho sendo realizado pela Manutenção. São trabalhos que estavam desenvolvendo junto com o pessoal do Acelera e foi muito bom ver o entusiasmo dos meninos do Acelera pra produzir algo com um bom resultado. Eles fizeram uma pesquisa e nessa pesquisa acabaram desenvolvendo um projeto que foi muito bom para a Fundação a nível de registros e de confiabilidade do processo. Então, foi muito interessante, sentimos bastante o empenho do pessoal da Acelera em conjunto com a equipe da Engenharia Clínica e da Manutenção. Foi bastante proveitoso ao meu ver

Jorgemir Meneses
Gerente de Engenharia



Capacitações desenvolvidas pelo projeto

1 POP (Procedimento Operacional Padrão)

+400K
Registros de temperatura coletados em 2025

ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO FJS INTELIGENTE

SETOR	IMPLEMENTAÇÃO %
Lab. IBIT	100%
Nutrição	75%
Unidade produtiva	58,30%
Farmácia IBIT	91,70%
Lactário	33,30%

DO PROJETO AO PRODUTO COM O FJS INTELIGENTE



1

Reuniões
com gestores



2

Treinamento
técnico da
ferramenta



3

Divulgação da
documentação

4

Fluxo de
implementação
com Matriz RACI

5

Implementação
acompanhada

6

Transferência
formal

A Matriz RACI é uma metodologia utilizada em projetos para organizar funções. Seu objetivo é promover alinhamento entre as equipes, reduzir retrabalho e assegurar a fluidez das entregas.

Setor de
Manutenção

CALL CENTER E SAC

Integrantes: Ana Maria Aragão e Larissa Guimarães.

Começamos pelo Programa Experiência do Cliente, criado para qualificar cada etapa da jornada do paciente nos serviços de saúde da Fundação José Silveira. Desde o primeiro contato, passando pela marcação de consultas e exames, até o acompanhamento após o atendimento, o programa busca garantir uma vivência acolhedora, eficiente e humanizada. Atualmente, a iniciativa atua em duas frentes essenciais: o Call Center e o atendimento via SAC.

No Call Center, o foco foi na eficiência operacional para melhorar a experiência do cliente. Como parte desse aprimoramento, foi desenvolvido um *e-book** que funciona como ferramenta de consulta de dados, agilizando o atendimento telefônico com uma consulta simplificada aos dados. Durante sua elaboração, foram coletadas principalmente informações do Centro Médico do Hospital Santo Amaro e de outras áreas do Hospital, como Endoscopia e Bioimagem.

No SAC, ou Serviço de Atendimento ao Cliente, o objetivo é reduzir processos manuais e permitir uma gestão mais estratégica. Os processos estão sendo analisados de forma detalhada para identificar oportunidades de melhoria e desenvolver soluções que otimizem a organização e a eficiência do atendimento.

Com os resultados positivos alcançados nas primeiras ações do projeto, tornou-se possível ampliar a conexão com outras áreas da Fundação. O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) surgiu como setor diretamente relacionado ao SAC. Para tornar o processo de solicitação de prontuário mais claro e evitar dúvidas recorrentes entre os pacientes, foi desenvolvido um formulário para mapear as principais dúvidas e um guia explicativo, proporcionando orientações mais simples e objetivas.

Além disso, o Centro Médico identificou a necessidade de um fluxo padronizado para que o corpo clínico pudesse solicitar a criação ou modificação de agendas. A medida visa promover organização, previsibilidade e uma comunicação mais eficiente entre as equipes envolvidas. Para atender a essa demanda, foi adotado o uso da ferramenta Ummense, que já havia sido aplicada em outros projetos do Programa Acelera e permanece como um recurso estratégico para a Instituição.

Com essas iniciativas, o projeto contribui para uma experiência mais ágil, organizada e satisfatória para colaboradores e pacientes, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados pela Fundação.

* E-book significa “electronic book” (em português, livro eletrônico), um livro em formato digital que pode ser lido por meios eletrônicos, como computadores, celulares e tablets.



“

O projeto de Experiência do Cliente tem sido um desafio importante, porque nos exige realmente colocar o cliente no centro. Isso demanda repensar relações, interfaces e processos que já estavam consolidados na Instituição, o que torna a mudança ainda mais complexa. No primeiro ciclo, o time do Acelera realizou uma imersão abrangente, ouvindo todos os setores que se conectam com o cliente para construir um diagnóstico consistente. A partir dele, buscamos promover ajustes estruturais, implantar novos fluxos e ferramentas e fortalecer a mensuração de resultados, garantindo que a experiência também gere performance. Encerramos 2025 com essa base estruturada e, em 2026, seguimos com um projeto ampliado, mais integrado e preparado para transformar de forma ainda mais profunda a jornada do cliente



Alan Correia
Gerente de Tecnologia e Inovação



INDICADORES OBTIDOS A PARTIR DO UMMENSE

147

Solicitações de
alteração de agenda

Em 2025, desde o início
do andamento do projeto
em agosto

**Principais benefícios
observados pelos
stakeholders com o
Ummense:**

As solicitações demonstram variação contínua na dinâmica de atendimentos, e a ferramenta oferece insumos suficientes para preenchimento correto dos dados mesmo com variações;

A análise dos registros indica padrões recorrentes de ajustes em períodos específicos, o que contribui para planejar estratégias de prevenção de sobrecargas e faltas;

O tempo médio de resposta do Centro Médico revela níveis consistentes de eficiência operacional, fortalecendo a confiabilidade do processo de atualização das agendas.

INFORMAÇÕES ESTRUTURADAS NO E-BOOK OPERACIONAL

6

**Setores institucionais
mapeados com
informações padronizadas**

**Principais benefícios
observados pelos
stakeholders com o
E-book:**

O material promove uniformidade nos fluxos de atendimento, facilitando o treinamento e a integração das equipes;

A organização das informações por unidade e especialidade melhora o direcionamento dos pacientes e reduz falhas na comunicação;

A padronização dos prazos, orientações e contatos reforça a qualidade e a previsibilidade do serviço oferecido.

FJS SAÚDE

Integrantes: Maria Luísa Miyakawa, Ñusta Oviedo e Vanessa Freitas.

O projeto FJS Saúde faz parte do Programa Experiência do Cliente, criado com o objetivo de melhorar a experiência do paciente em todas as interações com os serviços de saúde oferecidos pela Fundação José Silveira. Um dos projetos derivados desse programa é a comunicação e o marketing do FJS Saúde.

Junto com a área Comercial, o Acelera criou estratégias para fazer o produto se tornar visível no mercado. Durante o diagnóstico inicial, foram conduzidas pesquisas de percepção de marca para captar as preferências do público-alvo, além de uma análise de concorrentes que trouxeram uma visão atual do mercado em Salvador. A partir desses resultados, foi possível definir a comunicação verbal e visual do produto.

Essas etapas asseguram que a comunicação do FJS Saúde com o público esteja alinhada e coerente com sua proposta. Desde o seu lançamento até o atual momento, foram produzidas 68 peças, um site, um canal de *newsletters** informativas sobre saúde e ativações da marca; em unidades próprias, como o Centro Médico Álvaro Lemos (CMAL), e também em ações como a Corrida Saúde Crônica.

Para organizar as estratégias de

comunicação, a equipe trabalha com três públicos distintos, cada um com características específicas: B2B ou *Business to Business*, quando uma organização oferece serviços para outra organização; B2C ou *Business to Consumer*, quando a venda é voltada ao consumidor final; B2E ou *Business to Employee*, quando a organização oferece benefícios aos seus colaboradores.

A primeira fase do projeto, realizada em junho, foi direcionada ao público B2E, engajando os colaboradores da Instituição e disponibilizando o serviço como benefício. A ação contou com a atuação integrada de diversas áreas para estruturar e validar processos. Em seguida, a segunda fase avançou para o B2B, formando parceria com um laboratório de exames e consultas. O lançamento oficial, abrangendo todos os públicos, ocorreu em 15 de setembro, ampliando o acesso ao FJS Saúde nos serviços particulares da Fundação.

A equipe do projeto é comprometida com o propósito de cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas. E, dessa forma, reafirma diariamente o legado de quem acredita que inovar é também uma forma de cuidar.

* É um meio de comunicação, semelhante a um boletim informativo, com distribuição recorrente para os assinantes.



“

Trabalhar com o time do Acelera ao lado das equipes da área comercial tem sido uma experiência transformadora. A troca entre gerações traz novas ideias, energia e propósito, enquanto reforça o valor da experiência e do aprendizado contínuo. Essa integração fortalece a inovação, impulsiona resultados e mostra que quando diferentes olhares se unem, todos crescem.

Neila Bispo
Gerente Comercial



68 Peças
gráficas



Quantidade total de cadastros

1.611

Associados FJS Saúde: 1.011

Dependentes: 600

Newsletter

985

Assinantes

617

Visualizações

Site

2.500

Acessos

71%

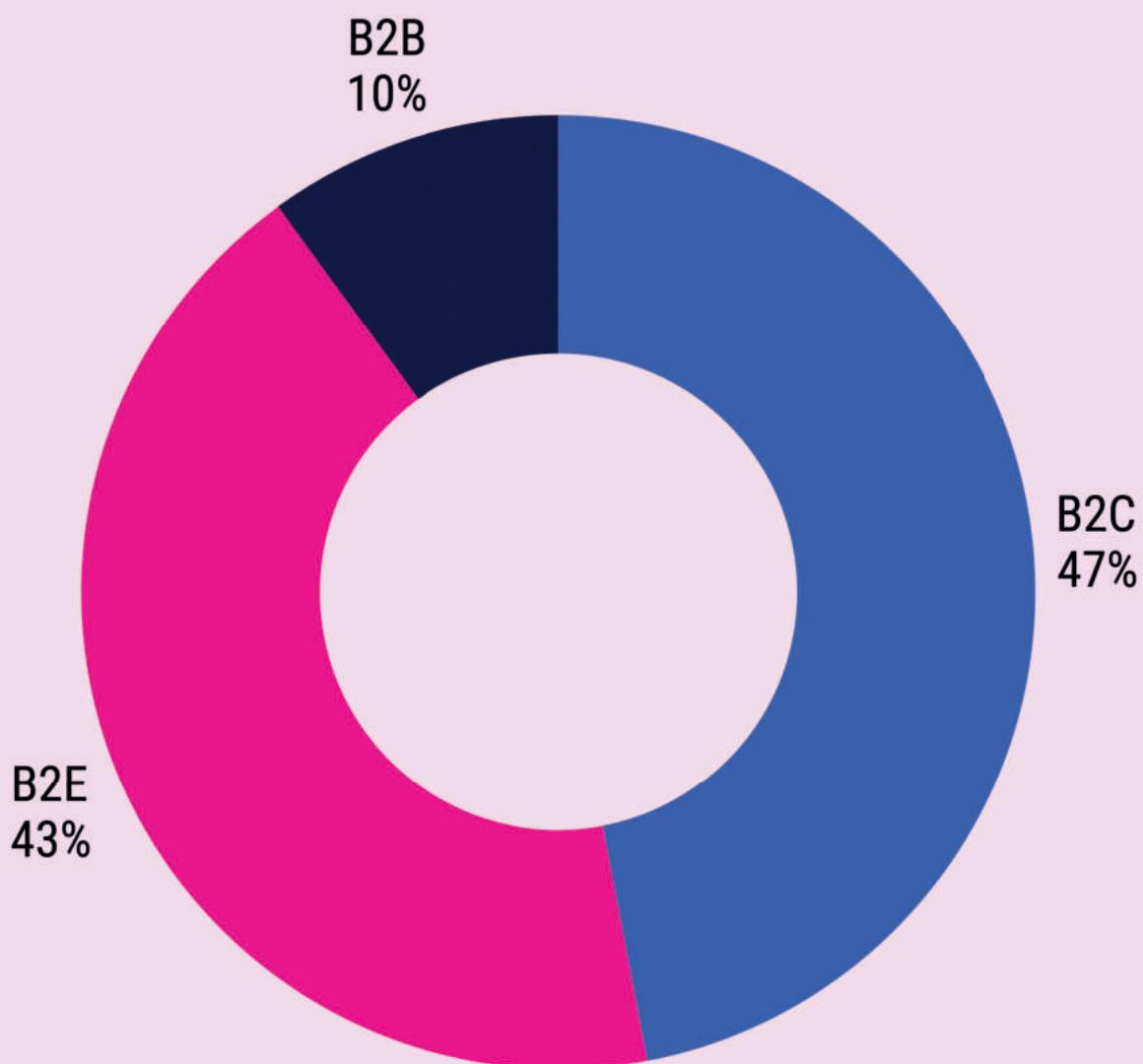
Taxa de engajamento

Faturamento

13%

Incremento na
receita dos serviços
particulares

● B2C ● B2E ● B2B



GALERIA DE FOTOS



Dr. Geraldo Leite e Leila Brito ao lado da arte desenvolvida em homenagem pelo Acelera



Cláudia Alves, Leila Brito, Alan Correia e Gladys Cazumbá, time responsável por gerir o Acelera



*Integrantes do Programa Acelera
presentes no encontro com o presidente
da Fundação José Silveira*





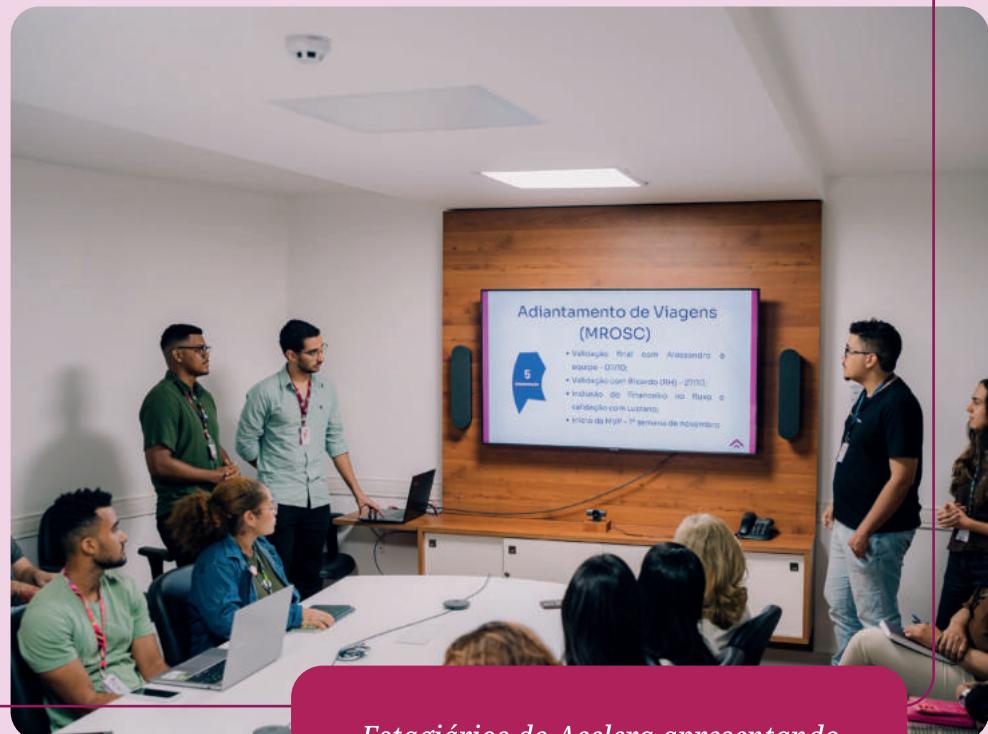
Registro da primeira sprint de novembro do Programa Acelera



Integrantes do Programa Acelera em segunda sprint de novembro



Colaboradores da Fundação José Silveira ao lado do presidente Dr. Geraldo Leite



Estagiários do Acelera apresentando resultados do projeto Otimiza



*Equipe de estagiárias responsável
pela Revista Acelera Comunica*



*Gladys Cazumbá no evento Acelera
360° em julho*



Equipe do FJS Saúde em apresentação no evento Acelera 360°



Leila Brito, gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação

